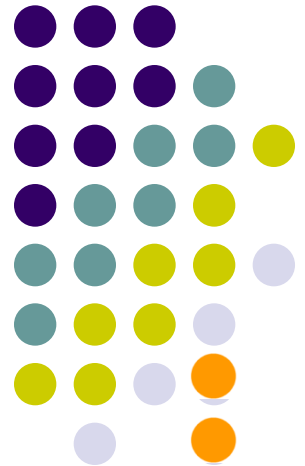


Arquitetura de Software

Web Services & SOA

Web Services e Service-Oriented Architecture

José Motta Lopes
josemotta@bamplicom.com



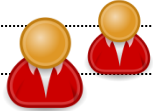


Agenda

- **WWW**
- **RESTful Web Services**
 - **REST**
 - **Interface uniforme**
 - **CRUD**
 - **Mensagens auto-descritivas**
 - **Interações stateful / hyperlinks**
 - **HATEOAS**
 - **Identificação por URI**
- **SOA**
 - **Open Group**
 - **Modelo de Referência SOA**
 - **Princípios SOA**
 - **Camadas SOA**



Últimos 50 anos de TI



Interface HM

Processamento

Sistema Arquivos



1970

1980

1990

Terminal

Micro

Micro

Mainframe

Arquivo

Disco

- ✓ Mainframes
- ✓ Superminis
- ✓ Porta Serial

✓ Ethernet

- ✓ IBM PC
- ✓ MS DOS
- ✓ MS Windows

✓ LAN
✓ ISO/OSI

- ✓ dBase
- ✓ Novell
- ✓ Linux
- ✓ Open Source
- ✓ Apache
- ✓ Netscape

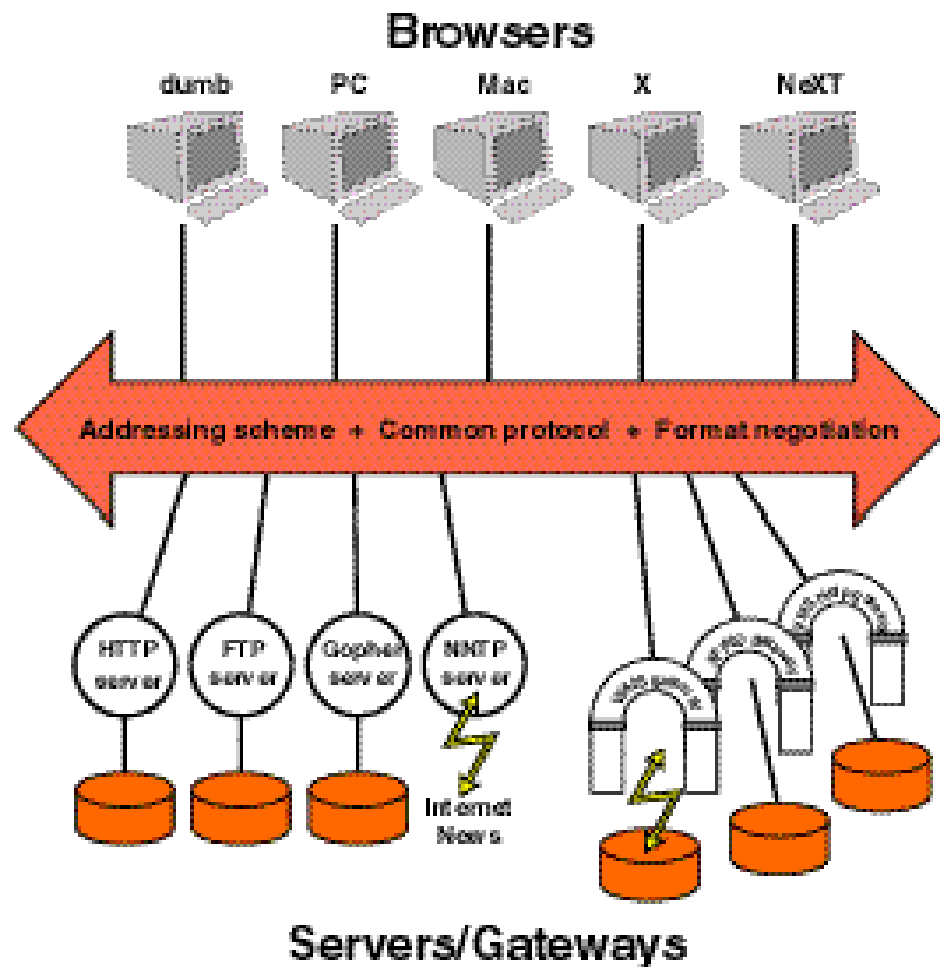
✓ IEEE 802.3



WWW



ARQUITETURA INICIAL DA WEB



RESTful Web Services



SERVIÇOS WEB RESTFUL, CRIADOS PARA FUNCIONAR NA WEB

- Arquitetura que especifica restrições, com **interface uniforme**
- Serviços com **desempenho**, **escalabilidade** e **modificabilidade**
- Dados e funcionalidades são considerados **recursos**
- Operações com restrições **REST**, simples e bem definidas
- Acesso através de **URIs** (Uniform Resource Identifiers)
- Protocolo de comunicação **stateless**, geralmente http
- Aplicações simples, leves e rápidas



REST

ESTILO DE ARQUITETURA COM RESTRIÇÕES

- **Cliente-servidor**
- **Servidor **stateless** melhora escalabilidade, visibilidade e confiabilidade, simplificando a implementação do servidor.**
- **Cache**
- **Interface uniforme**
 - **Identificação de **recursos****
 - **Manipulação de recursos através de **representações****
 - **Mensagens auto-descritivas**
 - ****Hypermedia** como máquina do estado da aplicação**
- **Sistema em camadas**



Interface uniforme

APLICAÇÕES SIMPLES, LEVES E RÁPIDAS.

- **Principal restrição que distingue REST de outros estilos**
- **Cliente e servidor podem evoluir independentemente**
- **Componentes desacoplados**
- **Identificação de recursos por meio de URI**
- **Manipulação de recursos através de representações**
- **Mensagens auto-descritivas com formatos tipo JSON e XML**
- **Interação com estado através de hyperlinks**
 - **Hypermedia as the engine of application state (HATEOAS)**



CRUD

OPERAÇÕES CREATE, READ, UPDATE & DELETE

- **Recurso manipulado por conjunto fixo de 4 operações:**
 - **GET** recupera o estado atual de um recurso
 - **PUT** cria um recurso novo
 - **POST** transfere um novo estado para um recurso
 - **DELETE** exclui recurso

.NET C#

```
/// <summary>
///
/// </summary>
/// <remarks>flashes ir code simulating the remote control</remarks>
/// <param name="remote">Lirc remote</param>
/// <param name="code">ir code</param>
/// <response code="200">response</response>
[HttpPost]
[Route("/motta/home/1.0.1/remotes/{remote}/{code}")]
[ValidateModelState]
[SwaggerOperation("SendRemoteCode")]
[SwaggerResponse(200, typeof(ApiResponse), "response")]
public virtual IActionResult SendRemoteCode([FromRoute]string remote, [FromRoute]string code)
{
    string example = (@"/usr/bin/irsend send_once " + remote + " " + code).Bash();

    return new ObjectResult(example);
}
```




Mensagens auto-descritivas

RECURSOS DISSOCIADOS DE SUAS REPRESENTAÇÕES

- Conteúdo do recurso acessado em vários **formatos**
- JSON, HTML, XML, texto simples, PDF, JPEG, etc.
- Disponibilização de **metadados** sobre o recurso
 - Armazenamento em cache
 - Detecção de erros de transmissão
 - Negociação do formato mais apropriado
 - Autenticação e controle de acesso



Interações & Hyperlinks

TODA INTERAÇÃO COM RECURSO É SEM ESTADO

- Mensagens **autônomas** de solicitação
- Interações baseadas na transferência de estado **explícita**
- **Estado** pode ser incorporado à mensagem de resposta
- HATEOAS aponta para estados **futuros válidos** da interação
- Propriedades de visibilidade, confiabilidade e escalabilidade
- Várias técnicas para **troca de estado**
 - Reescrita de URI
 - Cookies
 - Campos de formulário ocultos

HATEOAS



HYPERTEXT AS THE ENGINE OF APPLICATION STATE

Links indicam estado do sistema e caminhos possíveis a seguir:

```
GET /account/12345 HTTP/1.1 HTTP/1.1 200 OK
<?xml version="1.0"?>
<account>
  <account_number>12345</account_number>
  <balance currency="usd">100.00</balance>
  <link rel="deposit" href="/account/12345/deposit" />
  <link rel="withdraw" href="/account/12345/withdraw" />
  <link rel="transfer" href="/account/12345/transfer" />
  <link rel="close" href="/account/12345/close" />
</account>
```

Conta bancária no negativo, não apareceria opção para saque!

```
<?xml version="1.0"?>
<account>
  <account_number>12345</account_number>
  <balance currency="usd">-25.00</balance>
  <link rel="deposit" href="/account/12345/deposit" />
</account>
```



Identificação por URI

ENDEREÇAMENTO E ROTEAMENTO NA WEB

- Serviço da web RESTful expõe recurso
- Espaço de endereçamento global para descoberta de recursos
- Templates para caminhos URI

.NET C#

```
/// <summary>
///
/// </summary>
/// <remarks>returns all ir codes from remote</remarks>
/// <param name="remote">Lirc remote</param>
/// <response code="200">All the codes</response>
[HttpGet]
[Route("/motta/home/1.0.1/remotes/{remote}")]
[ValidateModelState]
[SwaggerOperation("GetRemoteCodes")]
[SwaggerResponse(200, typeof(List<string>), "All the codes")]
public virtual IActionResult GetRemoteCodes([FromRoute]string remote)
{
    string example = (@"/usr/bin/irsend list " + remote + @" """).Bash();

    return new ObjectResult(example);
}
```

JAVA

```
@Path("/users/{username}")
public class UserResource {

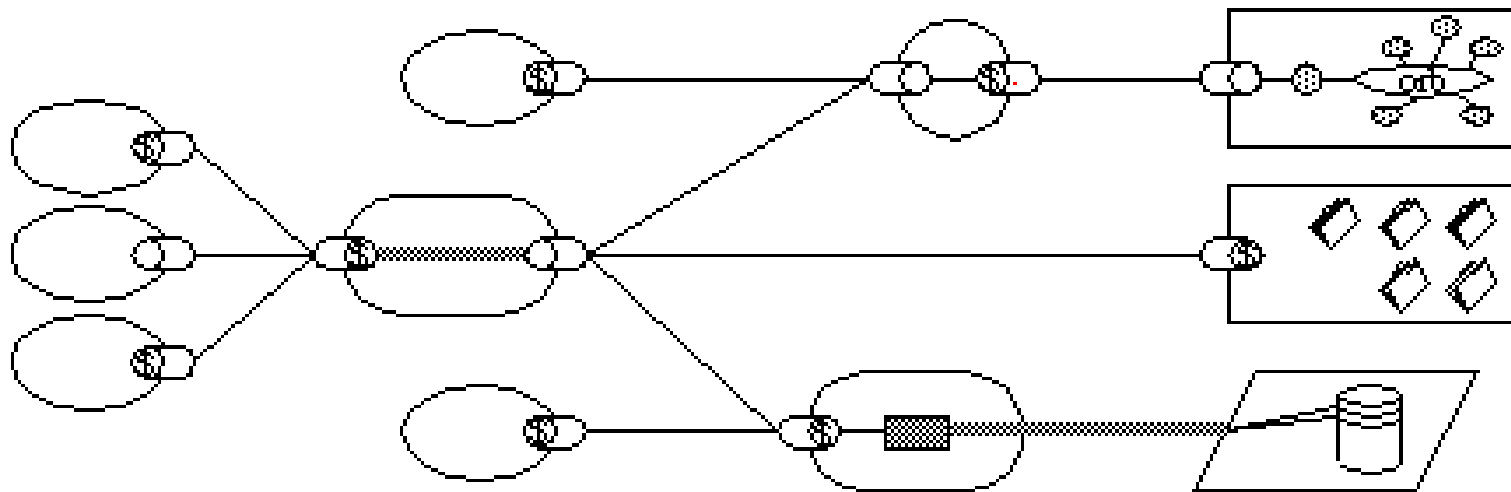
    @GET
    @Produces("text/xml")
    public String getUser(@PathParam("username") String userName) {
        ...
    }
}
```

Sistema em camadas



NÍVEIS HIERÁRQUICOS RESTRIGEM AÇÃO DE COMPONENTES

- Componentes não enxergam além da camada que interagem
- Camadas encapsulam serviço legado, protegendo novos serviços
- Intermediários melhoram escalabilidade e balanceamento de carga
- Caches intermediários e compartilhados melhoram performance



Client Connector:  Client+Cache:  Server Connector:  Server+Cache: 

SOA

SERVICE ORIENTED ARCHITECTURE



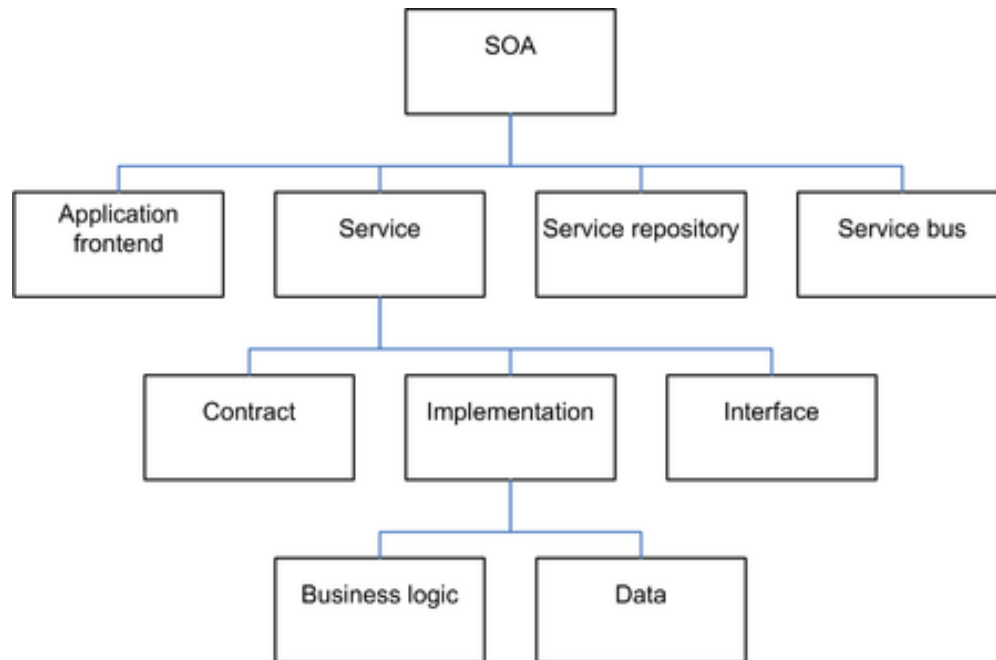
- **Arquitetura Orientada a Serviços é um estilo de projeto de software**
- **Funcionalidades são disponibilizadas em forma de serviço**
- **Serviços são oferecidos pelos componentes de aplicativos**
- **Serviços utilizam protocolos de comunicação em rede**
- **Independente de fornecedores, produtos e tecnologias**
- **Serviço é uma unidade discreta de funcionalidade**
- **Serviço tem acesso e execução remota, de forma independente**

SOA

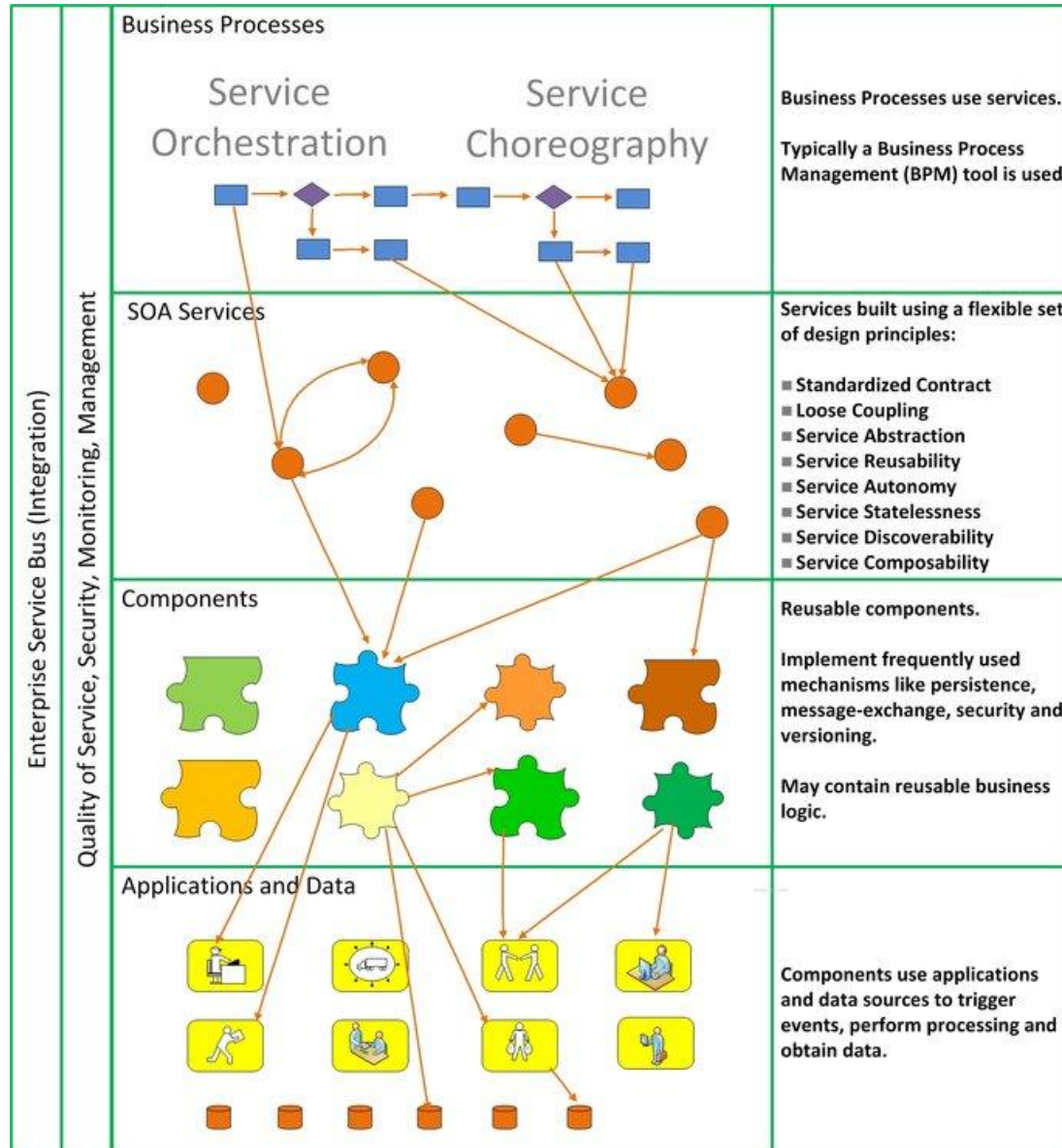


ORIENTAÇÃO A OBJETOS PARA O MUNDO CORPORATIVO

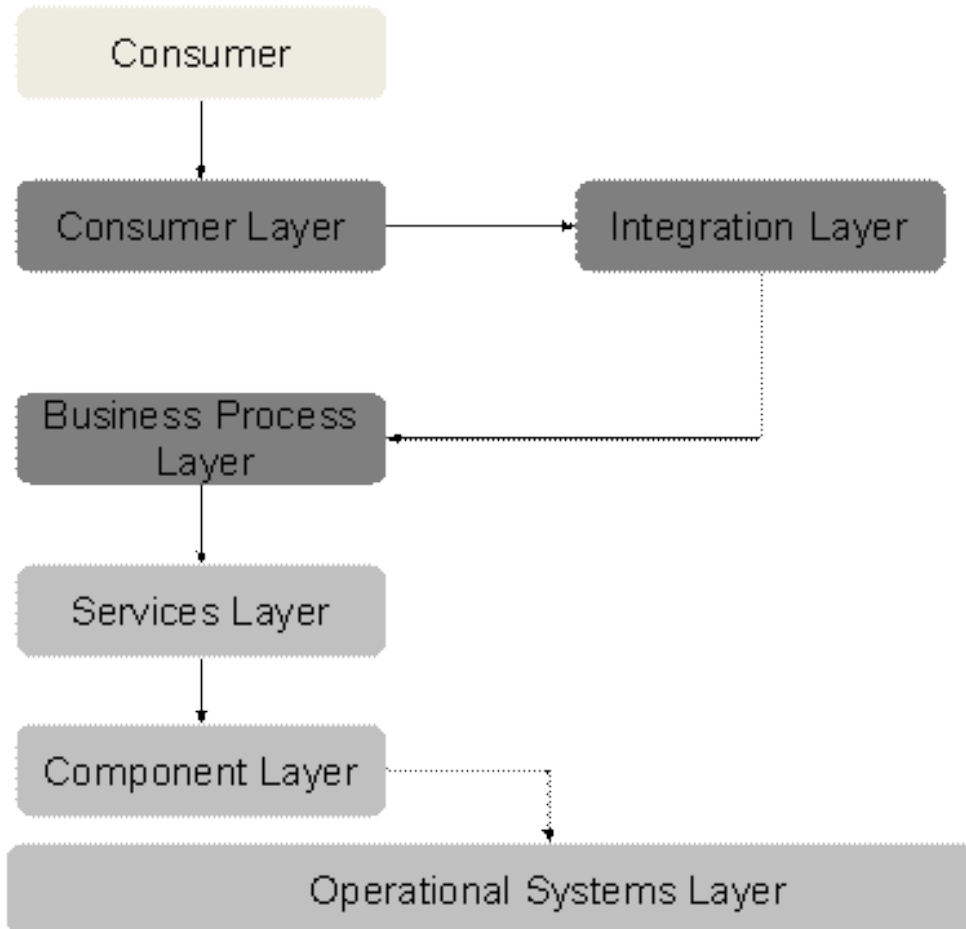
- Evoluiu dos princípios usados nas **linguagens orientadas a objeto**
- SOA trouxe estes princípios para o **mundo corporativo**
- Estabelece biblioteca reusável de **serviços fracamente conectados**



SOA



Camadas SOA



Consumidores de serviço acionam a camada de integração e com isso, ...

... processos de negócios são ativados na camada de serviços.

Os serviços ativam a camada de componentes, ...

... que por sua vez, utilizam a camada de sistemas operacionais.

Princípios SOA



9 PRINCÍPIOS PARA O PROJETO DE UM SERVIÇO SOA

- **Contrato de Serviço Padrão** adere a uma descrição de serviço
- **Fraco acoplamento** minimiza as dependências entre si
- Abstração de serviços **oculta** a lógica que eles encapsulam
- Lógica maximiza a **reutilização** de serviços
- **Autonomia** inclui controle sobre a lógica que serviços encapsulam
- Apatidão do serviço, idealmente **sem estado (stateless)**
- Serviços **descobertos** através de serviço de detecção de serviços
- Serviço **decompõe problema** grande em pequenos problemas
- **Interoperabilidade** de serviços através de padrões adequados

SOA



HÁ MUITAS DEFINIÇÕES DE SOA

- **Service-Oriented Architecture Standards do OpenGroup**
 - Formado por grupo de empresas
 - Arquitetura Corporativa, Computação na nuvem, Plataformas, Segurança, Ciclo de vida, Segurança, Arquitetura Orientada a Serviço (SOA), Sistemas Tempo Real e Embarcados, IT4IT para gerência de negócios, etc.
- **OASIS Reference Model for SOA**
 - Modelo de referência com framework **abstrato**
 - Grupo aberto aborda ecossistema, integridade e implementação
 - **Sem uma entidade autoritativa única** para governança SOA
- **SoaML Specification do Object Management Group**

Open Group

MEMBROS ASSOCIADOS



- Membros Platina (8)

DXC, Fujitsu, HCL, Huawei, IBM, Micro Focus, Oracle e Philips

- Membros Gold (57)

American Express, Boeing, Microsoft, Ministério Defesa UK, NASA, US DoD, etc

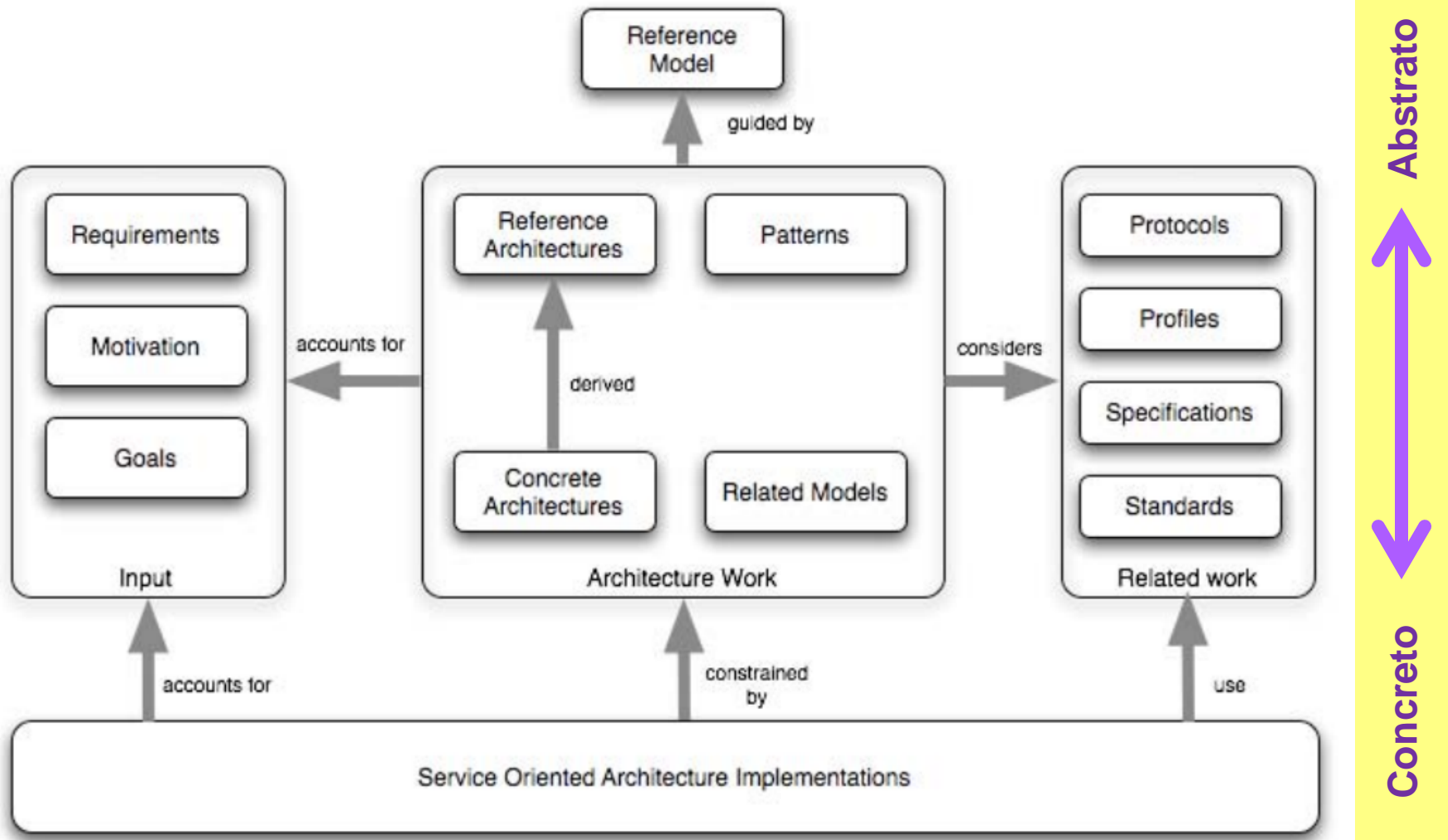
- Membros Silver (396)

**Air China, Apple, BASF, Bayer, Cisco, Dell, DuPont, ExxonMobil, GE, Intel,
Japan Aerospace, Rockwell, SAP, Siemens, Société Générale, etc**

- Membros Academic (40), entre outros.



Modelo de Referência SOA





Modelo de Referência SOA

A QUEM INTERESSA O MODELO DE REFERÊNCIA?

- Arquitetos e desenvolvedores que projetam, identificam ou desenvolvem **sistemas** baseados no paradigma orientado a serviço
- Arquitetos de **padrões** e analistas desenvolvendo **especificações** que aderem aos conceitos de orientação a serviços.
- Tomadores de **decisão** que buscam um entendimento comum consistente de arquiteturas orientadas a serviço.
- Usuários que buscam **conceitos** e benefícios da arquitetura orientada a serviço.